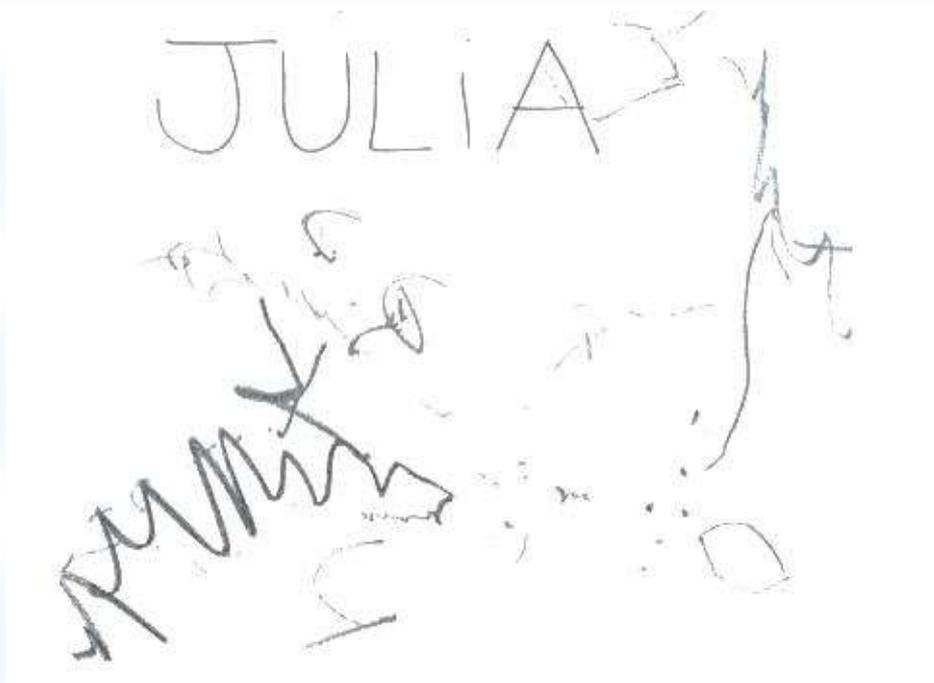


A ESCRITA DO PRÓPRIO NOME



Prefeitura do Município de Itatiba

Administração

Douglas Augusto Pinheiro de Oliveira

José Roberto Fumach

Secretário da Educação

Anderson Wilker Sanfins

Seção de Educação Infantil

Supervisoras de Ensino

Adriana Gori Leardine

Roselene Bardi Fonseca

Silvia Bez Soares de Camargo

Vera Lucia Suzan

Formadoras

Giancarla Giovanelli de Camargo

Selene Coletti

Organização do Documento

Giancarla Giovanelli de Camargo

ITATIBA

2018

ÍNDICE

• Índice.....	02
• Apresentação.....	03
• Atividades	05
• Ilustrando algumas Atividades	
- Músicas	07
- Músicas e Poemas para iniciar o trabalho	09
- Pesquisa	12
- Brincadeiras	13
- Jogos/Passatempos/Atividades	14
• Modelos	20
• Compartilhando uma atividade e um bom registro	54
• Anexo – Atividade “Tirando Coelhos da Cartola...”	57
• Referências	62

APRESENTAÇÃO

A ESCRITA DO PRÓPRIO NOME

O objetivo é que cada criança aprenda a escrever e a ler convencionalmente o seu próprio nome? Não. Não é só, é muito mais que isso.

Myriam Nemirovsky

Trabalhar na Educação Infantil com a escrita e reconhecimento do próprio nome é uma atividade que propicia boas reflexões e aprendizados para a criança desta faixa etária. Além de o nome ser significativo para a criança, o nome próprio tem função social definida em nosso cotidiano: identificar as pessoas, pertencer, ter uma identidade, ou seja, existir!

Desta forma, essa é uma atividade que coloca em evidência o contexto de uso da escrita: é necessária, real e socialmente aceita como prática recorrente em nosso cotidiano, além da criança conhecer e reconhecer-se nele.

O uso de nomes para nomear, identificar e organizar o grupo de crianças em sala de aula é uma atividade que insere o uso do nome na rotina, de forma significativa, necessária e funcional.

Se bem trabalhado, os nomes assumem grande valor para a aprendizagem do sistema alfabético, pois passam a ser uma referência, um modelo estável, que pode levar a criança a pensar em como a escrita funciona, já que oferecem problematizações interessantes que contribuem para ampliar os conhecimentos sobre o sistema de escrita alfabético, além de ser uma boa fonte de informação para a criança:

- para se escrever um nome utiliza-se um conjunto de letras específico;
- a forma e o valor sonoro convencional das letras;
- a quantidade de letras necessárias para escrever os nomes;
- a variedade, a posição e a ordem das letras em uma escrita convencional;
- a realidade convencional da escrita, o que serve de referência para checar as próprias escritas.

Por ser um trabalho significativo e rico, essa coletânea traz sugestões de boas atividades com nomes próprios na Educação Infantil, desde a creche até a última etapa da Pré-escola. São atividades que estão presentes em nossas escolas e foram enviadas para compor este material e desta forma serem socializadas para toda a rede.

O trabalho com o nome, em muitas escolas, acontece em projetos que trabalham a identidade e o conhecimento de si, isso é importante, pois contextualiza de forma interdisciplinar o tema e o trabalho desenvolvido, além de ter um produto final que formaliza todo o percurso. São exemplos de produtos finais destes projetos: livro de autobiografias, livro de significado dos nomes, autorretratos, entre outros.

Para finalizar, ressaltamos que muitas atividades aliam o brincar com o trabalho com o nome, são músicas, brincadeiras, desafios e jogos que estando presentes nos diferentes momentos do cotidiano da sala de educação infantil, potencializam e enriquecem a prática e o trabalho com o nome próprio. Lembramos que o brincar deve estar presente em todos os momentos da rotina da educação infantil; segundo Leontiev (2010, p,130) “Nos brinquedos do período escolar, as operações e ações da criança são, assim, reais e sociais, e nelas a criança assimila a realidade humana”; desta forma, segundo este autor o brincar é a atividade principal, pois é pela qual ocorrem as mais importantes mudanças no desenvolvimento psíquico da criança e portanto devem estar presentes e serem intencionalmente planejados e organizados.

Desejamos que esta coletânea contribua com o bom trabalho já desenvolvido em nossas escolas. Boa leitura! Bom trabalho!

Atividades

Crianças bem Pequenas

(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Crianças Pequenas

(4 anos a 5 anos e 11 meses)

O trabalho com nome próprio com Crianças bem Pequenas, no início, deve se pautar no lúdico e nas atividades cotidianas, um trabalho mais direcionado, como descrito nas atividades abaixo, deve ser iniciado no Maternal II tanto das creches como da Pré-escola.

- Fichas e crachás com os nomes (sempre em letra de forma maiúscula) das crianças, para identificação do nome durante a chamada e em outras atividades da rotina: sorteio, músicas (Se eu fosse um peixinho, A canoa virou...);
- Fichas e Crachás para identificação da letra inicial do nome: na chamada, sorteios, brincadeiras e jogos (quebra-cabeças, adivinhas, dança das cadeiras com nomes...). Para esta identificação, as **estratégias de leitura**¹ são fundamentais:
 - **Seleção:** permitem que o leitor se atenha apenas aos índices úteis, desprezando os irrelevantes;
 - **Antecipação:** tornam possível prever o que ainda está por vir, com base em informações explícitas e em suposições;
 - **Inferência:** permitem captar o que não está dito no texto de forma explícita;
 - **Verificação:** tornam possível o controle da eficácia ou não das demais estratégias, permitindo confirmar, ou não, as especulações realizadas².

¹ Uma estratégia de leitura é um amplo esquema para obter, avaliar e utilizar informação. Ao ler, fazemos isso o tempo todo: nosso cérebro "sabe", por exemplo, que não precisa se deter na letra que vem após o "q", pois certamente será "u"; ou que nem sempre é o caso de se fixar nos artigos, pois o gênero está definido pelo substantivo.

² Exemplo do uso de estratégias de leitura pelas crianças - trecho de atividade da Revista Avisa-la de julho de 2001:

– De quem é esse nome? – perguntei, mostrando a filipeta do Ygor.

– É do Yago – disse Matheus.

– Não, este tem 'A', é do Ygor – disse Bianca.

– Então, é do Yago ou do Ygor? A Bianca falou que este não tem a letra 'A', o que vocês acham? – perguntei.

Grande parte das crianças havia se preocupado apenas com as letras iniciais do nome, por isso confundiam Ygor e Yago. A informação da Bianca possibilitou que observassem e refletissem sobre outras partes do nome, chegando assim à leitura correta.

- Lista de nomes das crianças da sala para consulta. Esta lista pode ser feita em sulfite, craft, cartolina e se manter em local visível na sala de aula;
- Identificação de saquinhos de atividades e pertences da criança, sempre mantendo a padronização da letra de forma maiúscula;
- Pesquisa, em parceria com a família, sobre a escolha do nome e seu significado, pode-se elaborar um livro com os significados dos nomes da turma;
- Escrita do nome com letras móveis, seguindo ou não o modelo na ficha. Cada criança pode ter sua caixa (caixa de pasta de dente, por exemplo) com o nome por fora e as letras que compõem o nome recortadas, dentro desta caixa, para montagem em diversos momentos da rotina, inclusive trocando de caixa com os colegas;
- Caródromo, com as fotos e nomes de todos da sala. O caródromo é um cartaz com a foto e o nome de todos os alunos da classe, e pode ser usado para consulta em diferentes momentos da rotina.
- Encontrar a letra inicial do nome do colega e colar na foto;
- Tapete individual com a letra inicial do nome de cada criança da sala, confeccionado em EVA, esse tapete pode ser usado nos diferentes momentos da rotina: roda inicial, hora da leitura, roda da conversa, entre outros. Cada criança tem seu tapete com a letra inicial de seu nome.
- Colagem da Letra Inicial do nome;
- Textura da Letra inicial do nome;
- Pintura da letra inicial do nome;
- Modelagem da letra inicial do nome;
- Encontrar a letra inicial ou as letras do nome entre todas as letras do alfabeto;

Crianças Pequenas

(4 anos a 5 anos e 11 meses)

- Com fichas dos nomes, pedir que classifiquem, em seguida, verificar por qual critério classificam: quantidade de letras, letra inicial. As crianças podem classificar por nome de meninos e meninas, ou por letra inicial, ou quantidade de letras, por exemplo. O tipo de classificação deve ser incentivado a ser diferente conforme vão se familiarizando com os nomes, ou seja,

se um dia classificam pelas letras iniciais, em outro momento devem ser incentivados a classificar de outro modo;

- Bingo de nomes – as cartelas podem ser confeccionadas pelo professor quando for com mais de um nome, ou pela própria criança quando o bingo for apenas com o seu nome;
- Atividade de leitura com nomes de colegas – com fotos, encontrar o nome e colar na foto correta;
- Escrita do nome dos colegas com ou sem banco, escrever de acordo com a foto do colega;
- Cruzadinha com nomes dos colegas, localizar pela foto;
- Forca com nomes das crianças da sala, uma sugestão para haver uma reflexão quanto à escrita, as crianças podem saber qual é o nome. Assim pensam em quais letras devem falar em cada posição para construir o nome. Já que, se não sabem o nome, muitos falam letras aleatórias sem reflexão.
- Escrita do nome com letras móveis – depois de “escrever”, copiar na folha;
- Para as crianças de 2ª fase, ampliar e inserir o sobrenome: fichas, lista de nomes da sala.

Ilustrando algumas Atividades

MÚSICAS

Trabalhar com fichas ou crachás com os nomes escritos em letra de forma maiúscula, os nomes são “cantados” conforme são sorteados.

Após esse trabalho lúdico com as músicas, as crianças podem fazer a leitura por ajuste e completar a música com o seu nome, escrevendo-o. Para isso, a música deve ser digitada em folha, sempre em letra de forma maiúscula. É possível trazer vídeos do youtube para iniciar o trabalho.

CANOA VIROU

A CANOA VIROU
POIS DEIXARAM ELA VIRAR
FOI POR CAUSA DO/DA (NOME DE UMA CRIANÇA)
QUE NÃO SOUBE REMAR

SE EU FOSSE UM PEIXINHO

SE EU FOSSE UM PEIXINHO
E SOUBESSE A NADAR
EU TIRAVA O/A (NOME DE UMA CRIANÇA)
DO FUNDO DO MAR.

<https://www.youtube.com/watch?v=ktOY-MWVq6s>

EU FUI NO ITORORÓ

EU FUI NO ITORORÓ
BEBER ÁGUA, NÃO ACHEI,
ACHEI BELA MORENA
QUE NO ITORORÓ DEIXEI.

APROVEITE MINHA GENTE
QUE UMA NOITE NÃO É NADA;
SE NÃO DORMIR AGORA
DORMIRÁ DE MADRUGADA.

OH ! MARIAZINHA!
OH ! MARIAZINHA!,
ENTRARÁS NA RODA
OU FICARÁS SOZINHA !

SOZINHA EU NÃO FICO,
NEM HEI DE FICAR!
POIS EU TENHO (NOME DE UMA CRIANÇA)
PARA SER O MEU PAR.

<https://www.youtube.com/watch?v=99KklR7sSaY>

CIRANDA CIRANDINHA

CIRANDA, CIRANDINHA
VAMOS TODOS CIRANDAR!
VAMOS DAR A MEIA VOLTA
VOLTA E MEIA VAMOS DAR

O ANEL QUE TU ME DESTES
ERA VIDRO E SE QUEBROU
O AMOR QUE TU ME TINHAS
ERA POUCO E SE ACABOU

POR ISSO, (NOME DE UMA CRIANÇA)
ENTRE DENTRO DESTA RODA
DIGA UM VERSO BEM BONITO
DIGA ADEUS E VÁ SE EMBORA

<https://www.youtube.com/watch?v=V8JU4Q7hKe8>

BAMBU TIRABU

BAMBU, TIRABU
AROEIRA MANTEIGUEIRA
TIRARÁ (NOME DE UMA CRIANÇA)
PARA SER BAMBU

<https://www.youtube.com/watch?v=A.klpqyNwuM>

ROSEIRA

SUBI NA ROSEIRA
TREPEI POR UM GALHO
ME ACUDA (NOME DE UMA CRIANÇA)
SE NÃO EU CAIO

SUBI NA ROSEIRA
TREPEI POR UM GALHO
CAI NO TEU COLO
NUNCA MAIS SAIO

MÚSICAS E POEMAS PARA INICIAR O TRABALHO COM NOME E SOBRENOME

As crianças podem ouvir algumas vezes músicas e poemas sobre nome e sobrenome, conversar sobre o seu significado e o entendimento que tiveram. Outras músicas, poemas e histórias podem ser pesquisados e trabalhados.

GENTE TEM SOBRENOME

TOQUINHO

TODAS AS COISAS TÊM NOME,
CASA, JANELA E JARDIM.
COISAS NÃO TÊM SOBRENOME,
MAS A GENTE SIM.
TODAS AS FLORES TÊM NOME:
ROSA, CAMÉLIA E JASMIM.
FLORES NÃO TÊM SOBRENOME,
MAS A GENTE SIM.

O JÔ É SOARES, CAETANO É VELOSO,
O ARY FOI BARROSO TAMBÉM.
ENTRE OS QUE SÃO JORGE
TEM UM JORGE AMADO
E UM OUTRO QUE É O JORGE BEN.
QUEM TEM APELIDO,
DEDÉ, ZACHARIAS, MUSSUM E A FAFÁ DE BELÉM.
TEM SEMPRE UM NOME E DEPOIS DO NOME
TEM SOBRENOME TAMBÉM.

TUDO BRINQUEDO TEM NOME:
BOLA, BONECA E PATINS.
BRINQUEDOS NÃO TÊM SOBRENOME,
MAS A GENTE SIM.
COISAS GOSTOSAS TÊM NOME:
BOLO, MINGAU E PUDIM.
DOCES NÃO TÊM SOBRENOME,
MAS A GENTE SIM.

RENATO É ARAGÃO, O QUE FAZ CONFUSÃO,
CARLITOS É O CHARLES CHAPLIN.
E TEM O VINÍCIUS, QUE ERA DE MORAES,
E O TOM BRASILEIRO É JOBIM.
QUEM TEM APELIDO, ZICO, MAGUILA, XUXA,
PELÉ E HE-MAN.
TEM SEMPRE UM NOME E DEPOIS DO NOME
TEM SOBRENOME TAMBÉM.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=16Fc2irUHK8>

TODO MUNDO TEM UM NOME

MARCO HAILER

TODO MUNDO TEM UM NOME
DIGA LÁ, QUAL É O SEU?
MARIANA, RODRIGO, JÚLIA OU ANDRÉ...
O SEU NOME, QUAL É QUE É?

EU TENHO UMA TIA
QUE CHAMA RAIMUNDA
ELA TEM COCEIRA NA... PONTA DO PÉ!
QUANDO ELA TIRA O SEU SAPATO,
AI, MEU DEUS, MAS QUE CHULÉ!

E FIZ UM A E FIZ UM N E FIZ UM G,
E FIZ UM E E FIZ UM L E FIZ UM A
O QUE É QUE DÁ?
A N G E L A !

E FIZ UM R E FIZ UM O E FIZ UM M,
E FIZ UM E E FIZ UM U
O QUE É QUE DEU?
R O M E U !

<https://www.youtube.com/watch?v=fwjYm90RVAs>

MEU NOME É DIFERENTE

MEU NOME É DIFERENTE.
PODE ATÉ HAVER OUTROS IGUAIS.
MOSTRA UM POUCO DE MIM
E FOI ESCOLHIDO POR MEUS PAIS.

DJENANE ALVES

**NOME DA GENTE
PEDRO BANDEIRA**

POR QUE É QUE EU ME CHAMO ISSO
E NÃO ME CHAMO AQUILO?
POR QUE É QUE O JACARÉ
NÃO SE CHAMA CROCODILO?

EU NÃO GOSTO
DO MEU NOME,
NÃO FUI EU
QUEM ESCOLHEU.
EU NÃO SEI
PORQUE SE METEM
COM UM NOME
QUE É SÓ MEU!

O NENÊ
QUE VAI NASCER
VAI CHAMAR
COMO O PADRINHO,
VAI CHAMAR
COMO O VOVÔ,
MAS NINGUÉM
VAI PERGUNTAR
O QUE PENSA
O COITADINHO.

FOI MEU PAI QUEM DECIDIU
QUE O MEU NOME FOSSE AQUELE.
ISSO SÓ SERIA JUSTO
SE EU ESCOLHESSE
O NOME DELE.
QUANDO EU TIVER UM FILHO,
NÃO VOU POR NOME NENHUM.
QUANDO ELE FOR BEM GRANDE,
ELE QUE PROCURE UM!

(PEDRO BANDEIRA. CAVALGANDO O ARCO-ÍRIS.
SÃO PAULO, MODERNA, 1984

<https://www.youtube.com/watch?v=TDSxWi37csk>

PESQUISA COM A FAMÍLIA

APÓS A PEQUISA PODE SER ELABORADO O LIVRO DE NOMES DA TURMA,
COM A HISTÓRIA DO NOME E SEU SIGNIFICADO.

NOME COMPLETO DA CRIANÇA:

QUEM ESCOLHEU ESSE NOME?

POR QUE ESCOLHEU ESSE NOME?

SIGNIFICADO DO NOME (SE SOUBEREM):

RECORTE E PREENCHA SUA CARTEIRA DE IDENTIDADE:

Antes de fazer a Carteira de Identidade dos alunos, contextualizar o uso deste documento: discutir com as crianças o que é esse documento, mostrar um documento original, perguntar se já viram o dos pais.



BRINCADEIRAS

1. **Amigo Secreto de Abraço – Aperto de Mão:** O ajudante do dia distribui aleatoriamente as fichas dos nomes às crianças da sala. Estas devem “ler” o nome para descobrir em quem darão um abraço ou aperto de mão.
2. **Disputa dos nomes** – Dividir a sala em grupos e espalhar as fichas de nomes no centro da sala. Ao sinal da professora, cada um deve pegar seu nome. Vence o grupo em que todos os integrantes pegarem seu nome primeiro.
3. **Detetive** - A professora escolhe a ficha do nome de uma criança. Com uma tira de cartolina, cobre a ficha e vai mostrando uma letra por vez, para que as crianças descubram de quem é a ficha. Com os menores inicia-se pela letra pela primeira letra do nome, para os maiores, pode-se iniciar pela letra final.
4. **Classificando Nomes** – Na roda, com as crianças em pé, brincar de classificar os nomes por diferentes critérios ao comando da professora, por exemplo:
 - a. Nomes com a mesma inicial;
 - b. Nomes com a mesma letra final;
 - c. Nomes com a mesma quantidade de letras;
 - d. Nomes com 5 letras – neste caso os demais permanecem em roda e os que contém 5 letras vão ao centro;
5. **Dança das Cadeiras** – As cadeiras em quantidade exata de alunos devem ser organizadas em círculo, sobre elas devem ser colocadas as fichas do nome de cada um. Ao som de uma música os alunos devem andar em torno das cadeiras, quando a música parar, as crianças devem sentar-se na cadeira em que se encontra o seu nome. A cada rodada o professor troca os nomes de lugar.
6. **Lá vai a barquinha** – com um barquinho de papel e as crianças sentadas em roda, propor que “carreguem” a barquinha com a inicial ou a sílaba inicial do nome de um colega. Ex.: “Vamos imaginar que nossa barquinha vai carregada de coisas que comecem com La de Lais...”, as crianças devem dizer: laranja, lápis, laço, lago, lata, lasanha. A professora pode anotar na lousa as palavras para posterior comparação.
7. **Ovo Choco** – Nesta versão, os nomes devem estar no centro do círculo e a criança deve correr na parte de dentro deste. Ao fim da música, a criança deve por o “ovo” sobre o cartão do nome de uma criança e

sair correndo, como na versão tradicional o dono do nome deve tentar pegar o colega para assim continuar a brincadeira.

8. **Desafio da Rima** – Com a classe dividida em dois grupos o professor sorteia um nome e desafia os grupos: “Esse nome rima com?”, o grupo que fizer primeiro uma palavra que rima, vence.

JOGOS/PASSATEMPOS/ATIVIDADES

1. **Bingo de letras dos nomes** – Elaborar cartelas com um nome ou mais, sortear as letras para as crianças marcarem. Esta atividade também pode ser planejada e organizada como tarefa de casa, neste caso, deve ser combinada com os pais, garantindo o envio das cartelas e das letras para o sorteio. Para viabilizar, o professor pode confeccionar alguns kits e, a cada dia, algumas crianças levam, de modo que em uma semana, todos tenham levado para jogar em casa.

Para a 2ª fase, por exemplo, pode-se elaborar uma folha de registro a ser levada juntamente com o “kit bingo” para ser preenchida após o jogo (o modelo está em anexo).

No retorno à classe, a professora poderá explorar com o grupo as respostas de cada registro.

Cartela com um nome:

M	A	R	I	A	N	A
---	---	---	---	---	---	---

Cartela com mais nomes:

M	A	R	I	A	H
P	A	U	L	O	
R	A	Q	U	E	L

- 2- **Bingo de nomes** – Elaborar cartelas com os nomes das crianças, sortear com as fichas de nomes.

- 3- **Adivinhar o nome do Ajudante do dia:** Colocar os nomes para o sorteio em uma caixa ou saco, ao sortear, ir dando pistas: seu nome tem 6 letras... Seu nome termina com a letra S... No segundo semestre pode-se trabalhar com o sobrenome também.

Para a 2ª fase, pode-se fazer uma adaptação da atividade “Tirando Coelhos da Cartola...”, baseada na proposta do livro “As crianças e as ideias de número, espaço, formas, representações gráficas, estimativa e acaso”, (esta atividade se encontra na íntegra no final desta coletânea).

Esta atividade consiste em colocar todos os nomes das crianças em uma “cartola”, conforme os nomes vão sendo colocados, as crianças contam um a um, reforçando o total. A cada dia a professora tira um nome (que será o ajudante do dia) e dá as pistas: É um menino (ou menina). Termina com a letra..., tem letra repetida no nome..., até que os alunos adivinhem o nome. O nome então é colado em um cartaz com o título “Cartola do Ajudante”, ou “Caixa Mágica”, para que se acompanhe quem já foi sorteado. Na sequência, monta-se o nome do ajudante sorteado na lousa, colocando os riscos de acordo com a quantidade de letras do nome, e vai explorando a escrita, perguntando a letra necessária. No dia seguinte, explora-se quem não poderá ser sorteado, quantos nomes ainda têm na caixa, diz-se o nome de alguém (que foi ou não sorteado) e questiona-se a possibilidade de ser sorteado: É possível esse nome ser sorteado? É impossível? É provável? É improvável? Outra possibilidade é explorar um nome que não foi sorteado. Nesse caso deve-se começar questionando quantos nomes restam na caixa e qual a chance do nome de uma criança sair; por exemplo, se na caixa restarem 12 nomes, a chance do nome de determinada criança sair é de 1 em 12. Essa atividade alia-se à matemática, dentro do campo probabilidade.

- 4- **Advinhas de nomes** – Elaborar advinhas com os nomes das salas.
Exemplo:

VAMOS DESCOBRIR QUEM É QUEM???

TEM CABELOS LOIROS, OLHOS CASTANHOS, TRAZ SEMPRE CARRINHO NO DIA DO BRINQUEDO, É MUITO AMIGO DO GUSTAVO.

- 5- **Quebra-cabeça de Nomes** – Confeccionar quebra-cabeças com os nomes das crianças da sala.



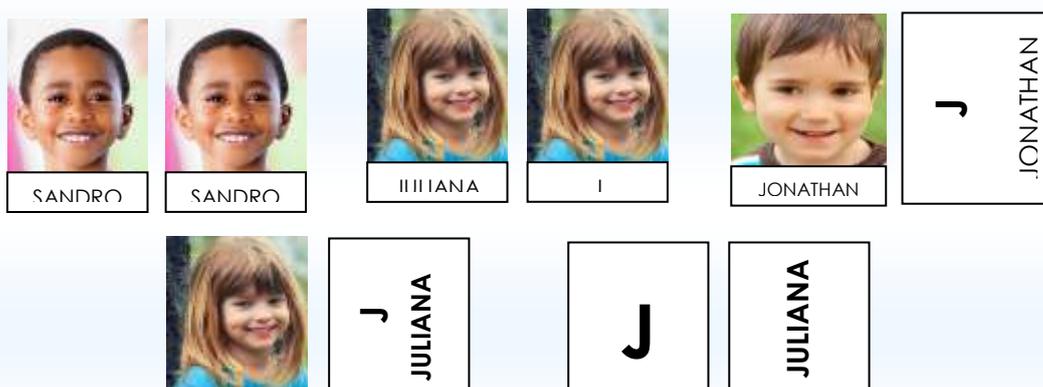
6- **Letra Inicial do nome:** Identificar, recortar e colar, pintar, fazer textura, entre outras atividades de identificação.

7- **As Letras do nome:** Identificar entre as letras do alfabeto, as que formam o seu nome.

8- **Dominó de Nomes:** Confeccionar um Dominó de nomes da sala:

PAULO	SANDRO	SANDRO	CAIQUE	CAIQUE	CAIQUE
CAIQUE	ANA JULIA	ANA JULIA	MARIANA	MARIANA	MARIANA

9- **Memória de Nomes** – Confeccionar um jogo de memória de nomes da sala, as fichas podem ter fotos com pares de nomes, fotos com nome e letra inicial ou apenas foto e nome.



10- **Ligue nomes** – Ligar o nome dos colegas às fotos destes.



CAIQUE



SANDRO



SOFIA

11- **Escrevendo o nome dos colegas** – Criar situações significativas para escreverem uma lista de nomes dos colegas: organizar quem já foi ajudante no mês, lista dos aniversariantes do mês, entre outras. Esta atividade pode ser proposta nos cantinhos, grupos ou mesmo individualmente.

12- **Agenda da turma** – Criar uma agenda de telefones da turma. Contextualizar o que é uma agenda, combinar com os pais (já que o telefone será divulgado), após pesquisar com a família qual telefone será colocado na agenda. Coletivamente, organizar a agenda por ordem alfabética e disponibilizar a todos.

Para a 2ª fase, pode-se colocar os nomes com o telefone na lousa, em um cartaz ou até mesmo em uma folha de sulfite (que poderá estar no saquinho de cada criança), nos cantinhos cada criança poderá construir sua própria agenda, escolhendo os nomes telefones de quais amigos quer anotar o telefone.

A	
NOME:	TELEFONE:
NOME:	TELEFONE:
NOME:	TELEFONE:

13- **Descubra recorte e cole ou escreva os nomes dos colegas** – Mais simples que a cruzadinha, pode ser utilizado no início, antecedendo as cruzadinhas. O Banco pode ser retirado para os alfabéticos e silábico-alfabéticos.



JULIANA	RENATO	SANDRO
---------	--------	--------

14- **Forca de Nomes** – A professora desenha a forca, com a quantidade de letras/riscos na lousa com a ajuda dos alunos, depois solicita que um por vez, falem as letras que acham quem tenham no nome. Durante a atividade o professor deve fazer intervenções que levem à reflexão. Uma sugestão é que as crianças saibam que nome está na “forca”, pois é uma estratégia que permite a criança refletir sobre a escrita, pensando nas letras corretas, nas posições corretas. Marcam-se na lousa as letras ditas que não estão no nome. O objetivo é “errar” menos. Para a 2ª fase pode-se fazer uma tabela para anotar as partidas e os erros, para que controlem e tenham a preocupação de cada vez mais, “errar” menos.

15- **Escreva o nome dos colegas** – Com fotos coletivas, grupos ou individuais, escrever o nome dos colegas que aparecem na foto. O professor deve garantir que todas as crianças sejam representadas, em uma atividade.





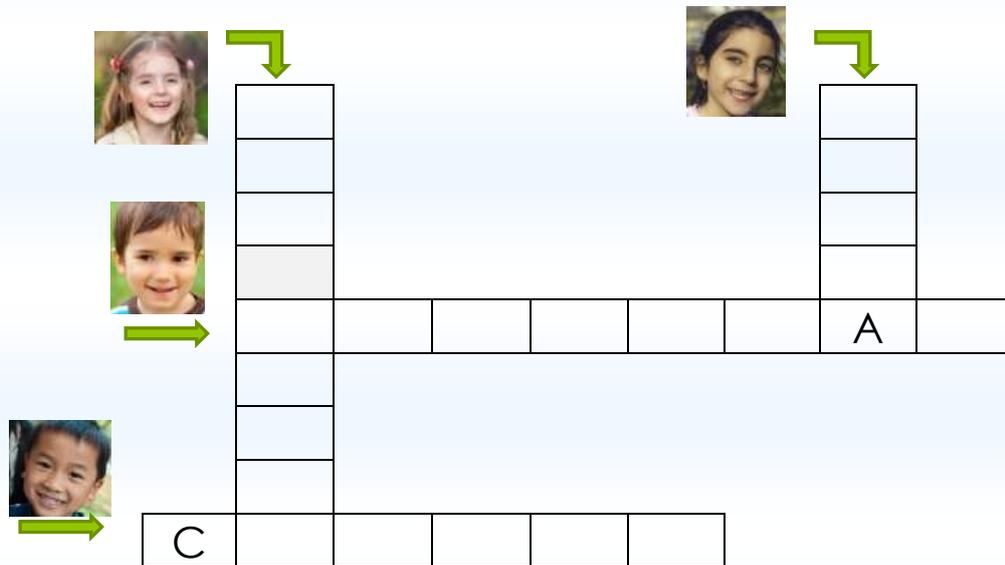


16- **Lista de Nomes** – Entregar uma lista de nomes para cada aluno ou para cada dupla; cada aluno ou dupla deverá encontrar o nome ditado/sorteado pela professora. Os alunos poderão circular ou pintar os nomes. As listas podem ser diferentes para cada aluno ou dupla.

MARIAH
CAIQUE
JULIANA
RENATO

ANA JULIA
JONATHAN
SOFIA
CAIQUE

17- **Cruzadinha** – Com fotos e banco de nome. A dificuldade da cruzadinha deve ser adequada às hipóteses de escrita das crianças, como por exemplo, nome com iniciais iguais na mesma cruzadinha.



ANA JULIA	CAIQUE	JONATHAN	SOFIA
-----------	--------	----------	-------

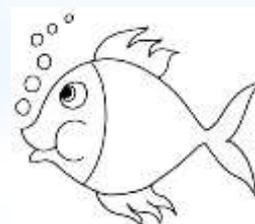
Modelos

CEMEI

NOME _____

LEITURA POR AJUSTE
COMPLETE A MÚSICA COM O SEU NOME

SE EU FOSSE UM PEIXINHO



SE EU FOSSE UM PEIXINHO

E SOUBESSE A NADAR

EU TIRAVA O/A _____

DO FUNDO DO MAR.

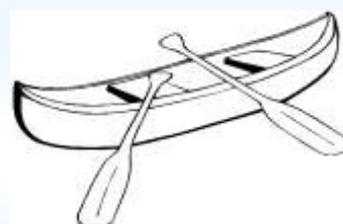
ILUSTRE A CANÇÃO

CEMEI

NOME _____

LEITURA POR AJUSTE
COMPLETE A MÚSICA COM O SEU NOME

CANOA VIROU



A CANOA VIROU
POIS DEIXARAM ELA VIRAR
FOI POR CAUSA DO/DA _____
QUE NÃO SOUBE REMAR

ILUSTRE A CANÇÃO

CEMEI

NOME _____

LEITURA POR AJUSTE
COMPLETE A MÚSICA COM O SEU NOME

CIRANDA CIRANDINHA

CIRANDA, CIRANDINHA
VAMOS TODOS CIRANDAR!
VAMOS DAR A MEIA VOLTA
VOLTA E MEIA VAMOS DAR



O ANEL QUE TU ME DESTES
ERA VIDRO E SE QUEBROU
O AMOR QUE TU ME TINHAS
ERA POUCO E SE ACABOU

POR ISSO, _____
ENTRE DENTRO DESTA RODA
DIGA UM VERSO BEM BONITO
DIGA ADEUS E VÁ SE EMBORA

CEMEI

NOME _____

LEITURA POR AJUSTE
COMPLETE A MÚSICA COM O SEU NOME

EU FUI NO ITORORÓ

EU FUI NO ITORORÓ
BEBER ÁGUA, NÃO ACHEI,
ACHEI BELA MORENA
QUE NO ITORORÓ DEIXEI.

APROVEITE MINHA GENTE
QUE UMA NOITE NÃO É NADA;
SE NÃO DORMIR AGORA
DORMIRÁ DE MADRUGADA.

OH! MARIAZINHA!
OH! MARIAZINHA!
ENTRARÁS NA RODA
OU FICARÁS SOZINHA!

SOZINHA EU NÃO FICO,
NEM HEI DE FICAR!
POIS EU TENHO _____
PARA SER O MEU PAR.

CEMEI

NOME _____

PESQUISA COM A FAMÍLIA

NOME COMPLETO DA CRIANÇA:

QUEM ESCOLHEU ESSE NOME?

POR QUE ESCOLHEU ESSE NOME?

SIGNIFICADO DO NOME (SE SOUBEREM):

MODELO DE RG

The image displays two forms for a Brazilian Identity Card (RG). The top form is the front cover, and the bottom form is the back cover with a registration table.

Front Cover (Top Form):

- Logo of the Secretariat of State for Public Security (SPTC) on the left.
- Text: SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA, POLÍCIA CIVIL, SPTC / DEPARTAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO.
- Two large rectangular areas for photographs.
- Text: ASSINATURA DA CRIANÇA.
- Text: CARTEIRA DE IDENTIDADE.
- Text: THOMAS URSI & SOUZA.

Back Cover (Bottom Form):

- Text: Não é válido como documento.
- Registration table with the following fields:
 - REGISTRO GERAL
 - DATA DE EXPIRAÇÃO
 - NOME
 - FILIAÇÃO
 - CIDADE ONDE MORA
 - DATA DE NASCIMENTO
 - CPF
- Text: ASSINATURA DA PROFESSORA.
- Text: LEI Nº 7.116 DE 29/08/88.
- Text: THOMAS URSI & SOUZA.

CEMEI

NOME _____

BINGO DE LETRAS DOS NOMES

MARQUE AS LETRAS DO SEU NOME QUE FOREM SORTEADAS NO BINGO

F	R	E	D	E	R	I	C	O	
----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	--

*Cada criança com sua cartela.

*Pode-se também fazer uma tira com o nome em um sulfite dobrado ao meio.

* Outras estratégias para marcar as letras sorteadas é colar adesivos ou marcar com tampinhas.

* Para a 2ª fase, pode-se trabalhar no 2º semestre com o nome completo.

CEMEI

NOME _____

BINGO DE LETRAS DOS NOMES

PINTE OU RISQUE AS LETRAS DOS NOMES QUE FOREM SORTEADAS NO BINGO

	M	A	R	I	A	N	A		
	J	U	L	I	O				
A	N	A		L	U	I	S	A	

OBSERVAÇÃO: CADA CRIANÇA DEVE RECEBER UMA FOLHA COM COMBINAÇÃO DE NOMES DIFERENTES EM SUAS CARTELAS.

SENHOR RESPONSÁVEL:

ESTAMOS ENVIANDO AGORA UM NOVO BINGO, AGORA COM O NOME COMPLETO. O OBJETIVO CONTINUA SENDO O TRABALHO COM AS LETRAS (RECONHECIMENTO E ALIAR O SOM À LETRA). NO ENTANTO, ESTAMOS ENVIANDO UM NOVO REGISTRO. PARA TANTO, VOCÊS DEVERÃO:

- 1- JOGAR O BINGO (ESCOLHENDO UMA DAS CARTELAS) 3 VEZES E JOGANDO TODAS AS 3 VEZES COM AS MESMAS PESSOAS. SE DER EMPATE JOGAR MAIS UMA PARA DESEMPATAR.
- 2- DEPOIS REGISTRAR CONFORME AS SOLICITAÇÕES. LEMBRANDO QUE QUEM REGISTRA É A CRIANÇA.

O MATERIAL DO JOGO DEVERÁ SER DEVOLVIDO SEMPRE NO DIA SEGUINTE, POIS OUTRA CRIANÇA ESTÁ ESPERANDO PARA JOGAR TAMBÉM.

BOA DIVERSÃO!!!!

CEMEI _____

NOME _____ / ____ / _____

REGISTRO BINGO DE LETRAS

1-COM QUEM VOCÊ JOGOU?

2-VÁ REGISTRANDO NA TABELA CONFORME VOCÊ FOR JOGANDO:

PARTIDA	VENCEDOR

3-O VENCEDOR FOI _____

AS PROFESSORAS

CEMEI

NOME _____

BINGO DE NOMES

MARQUE OS NOMES QUE FOREM SORTEADOS

CARTELA 1 – PRIMEIRA RODADA

ADRIANA	PAULO
JOÃO	CAMILA
BEATRIZ	ENZO

CARTELA 2 – SEGUNDA RODADA

MARCELA	CAIQUE
ANA LAURA	EDUARDA
THOMÁS	LUCAS

OBSERVAÇÃO: CADA CRIANÇA DEVE RECEBER UMA FOLHA COM COMBINAÇÃO DE NOMES DIFERENTES EM SUAS CARTELAS.

CEMEI

NOME _____

BINGO DE NOMES

VOCÊ RECEBERÁ O NOME DE 4 AMIGOS DA TURMA

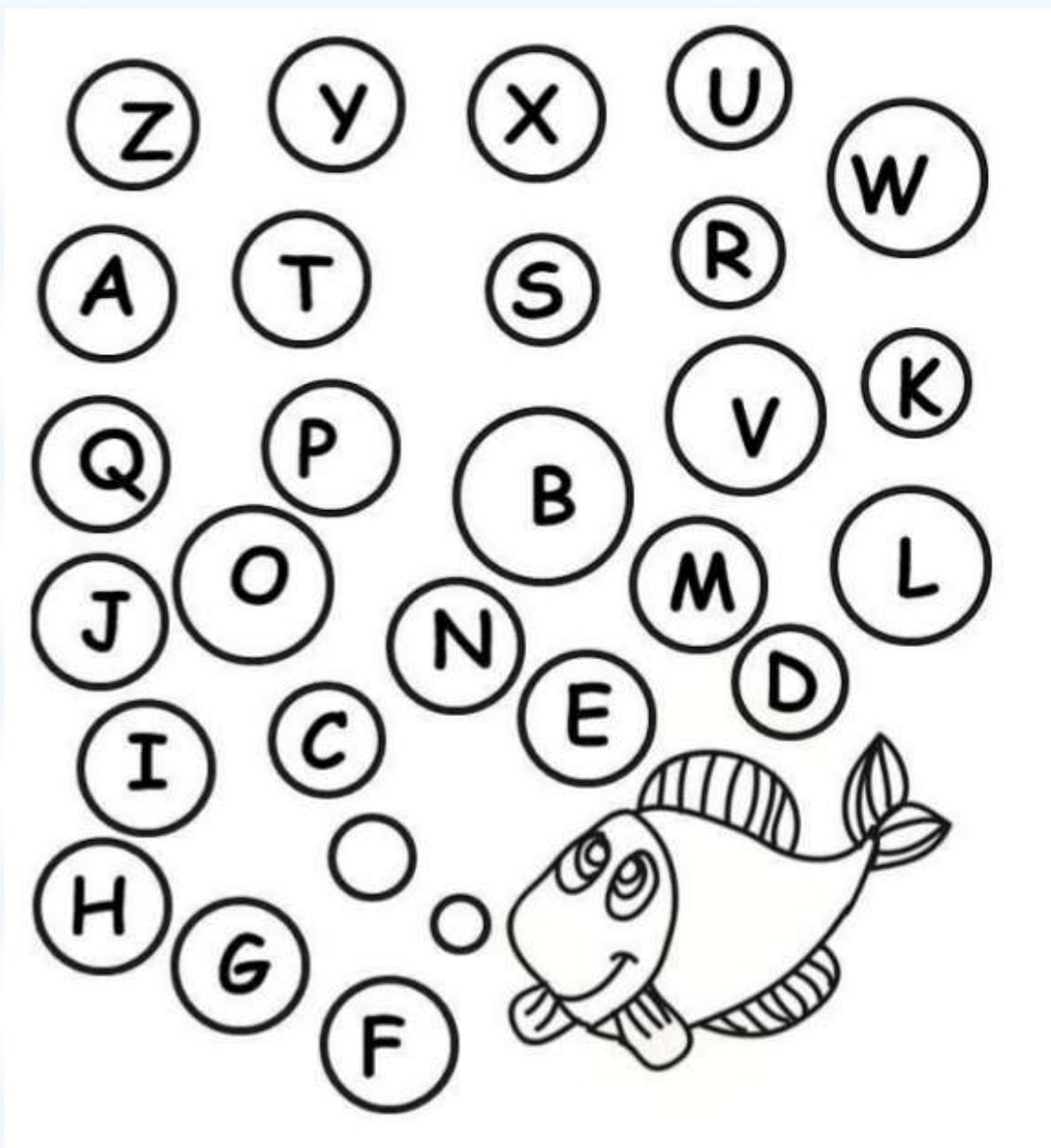
DESCUBRA QUEM SÃO ELES E COLE OS NOMES NA CARTELA ABAIXO PARA A BRINCADEIRA DO BINGO

*CADA CRIANÇA DEVE RECEBER UMA COMBINAÇÃO DE NOMES DIFERENTES PARA SUAS CARTELAS.
OS NOMES SÃO ENTREGUES JÁ RECORTADOS. A CRIANÇA COLA E APROFESSORA FAZ O SORTEIO.*

CEMEI

NOME _____

PINTE AS LETRAS DO SEU NOME



ESCREVA SEU NOME

CEMEI

NOME _____

ESCREVA O SEU NOME

PINTE AS LETRAS DO SEU NOME

A B C D E F

G H I J K L

M N O P Q

R S T U V

W X Y Z

CEMEI

NOME _____

COLE A LETRA INICIAL DO SEU NOME

CEMEI

NOME _____

PINTE A LETRA INICIAL DO SEU NOME



CEMEI

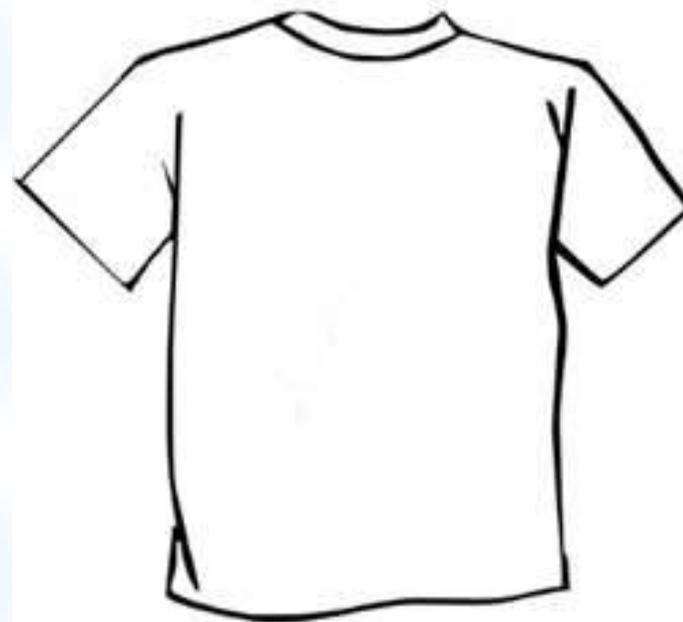
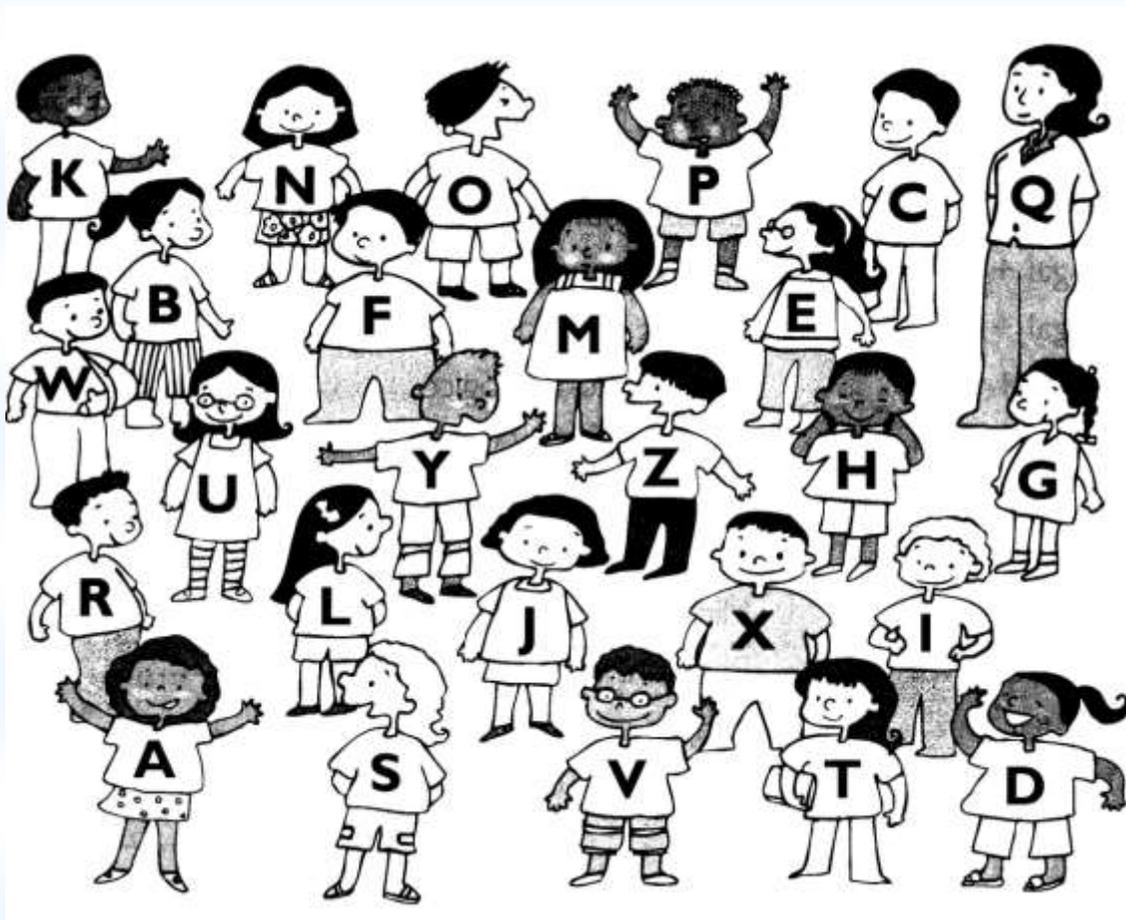
NOME _____

TEXTURA DA LETRA INICIAL DO NOME

CEMEI

NOME _____

CADA CRIANÇA TEM NA CAMISETA A LETRA INICIAL DO NOME. PINTE A CAMISETA QUE TEM A LETRA INICIAL DO SEU NOME E DEPOIS A ESCREVA NA CAMISETA.

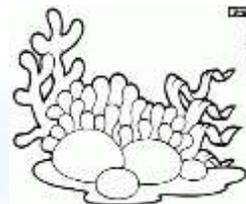


CEMEI

NOME: _____

VAMOS AJUDAR O PEIXINHO A TIRAR A LETRA INICIAL DO SEU NOME DO FUNDO DO MAR?

EU SOU UM PEIXINHO
E SEI NADAR.
VOU TIRAR A LETRA DO
SEU NOME
DO FUNDO DO MAR!



A B C D E
H I J K L
M N O P
Q R S T U V
W X Y Z

CEMEI

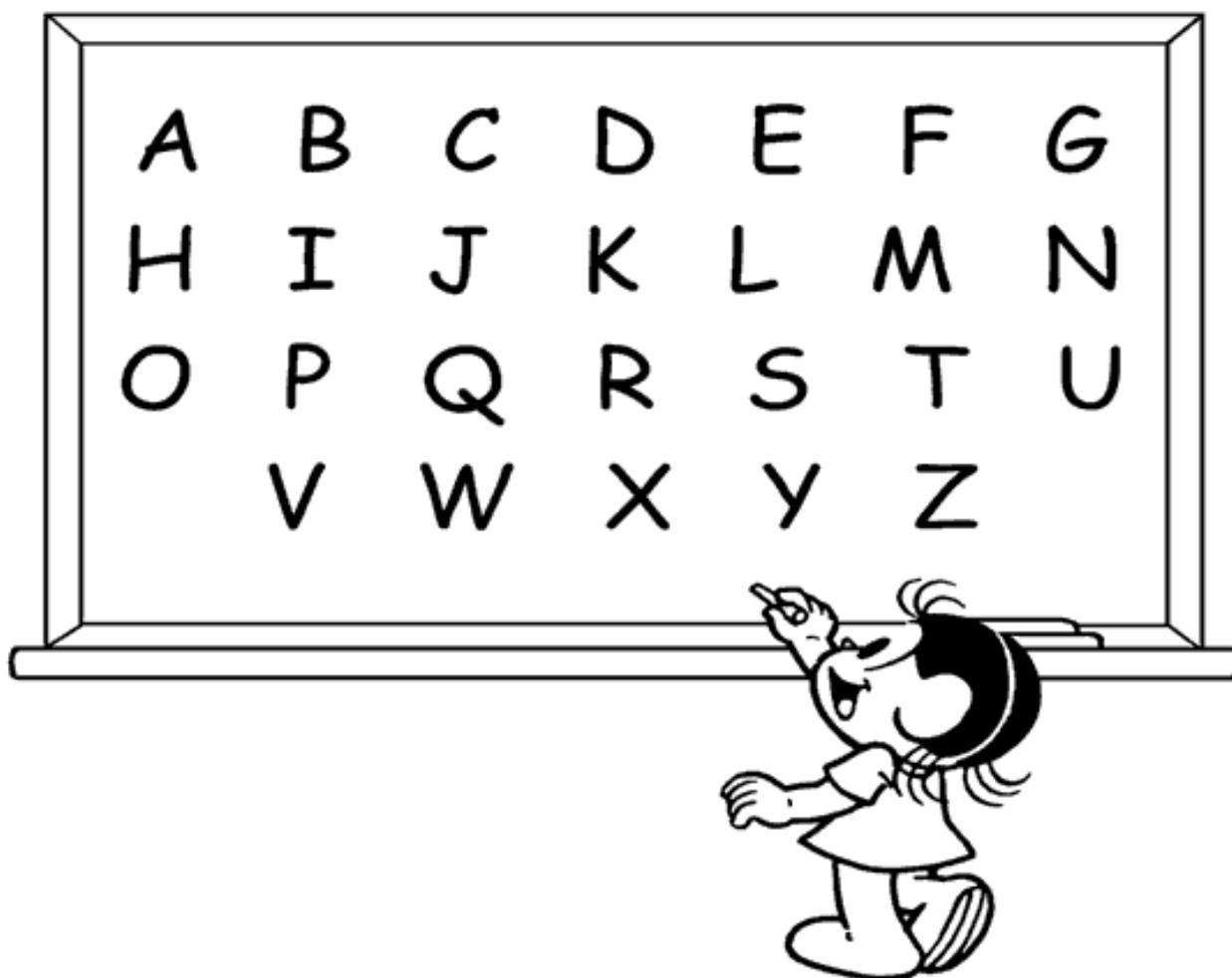
NOME _____

LETRAS DO NOME

A MAGALI ESCREVEU NA LOUSA AS LETRAS DO ALFABETO

CIRCULE AS LETRAS QUE APARECEM NO SEU NOME

MEU NOME É...



CEMEI

NOME _____

CONSTRUA SEU NOME COM LETRAS MÓVEIS, DEPOIS ESCREVA AQUI.

CEMEI

NOME _____

ESCREVA O SEU NOME

QUANTAS LETRAS TÊM O SEU NOME? CONTE E REGISTRE: _____

ESCREVA O NOME DE DOIS COLEGAS DE ACORDO COM AS LETRAS INICIAIS

J _____

C _____

CEMEI

NOME _____

MEU NOME

MEU NOME É ASSIM:

COMEÇA COM A LETRA:

TERMINA COM A LETRA:

QUANTAS LETRAS FORMAM O NOME:

TABELA DE NOMES

TODAS AS CRIANÇAS ESCREVEM SEUS NOMES, RECORTAM E COLAM CADA LETRA EM UM QUADRADINHO (DEVEM DESCARTAR OS QUADRADINHOS QUE SOBRARAM) PARA MONTAR UMA TABELA E COMPARAR O MAIOR NOME, O MENOR, OS QUE TÊM A MESMA QUANTIDADE DE LETRAS:

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

CEMEI

NOME _____

MEU NOME É...



LETRA
INICIAL

LETRA
FINAL

NÚMERO
DE LETRAS

CEMEI

NOME _____

LIGUE A FOTO DO AMIGO À SUA LETRA INICIAL



A



D



G



M

CEMEI

NOME _____

RECORTE E COLE O NOME DOS AMIGOS DE ACORDO COM A FOTO
DISPONIBILIZAR EM OUTRA FOLHA OS NOMES PARA RECORTAREM E COLAREM



CEMEI

NOME _____

ESCREVA O NOME DOS AMIGOS

FOTO

FOTO

FOTO

FOTO

BANCO

MELISSA	ENZO	CAROLINA	PABLO
---------	------	----------	-------

CEMEI

NOME _____

ENCONTRE ONDE ESTÁ ESCRITO CORRETAMENTE O NOME DO AMIGO
ADEQUAR A DIFICULDADE DE ACORDO COM AS HIPÓTESES DE ESCRITA

FOTO

MELISSA
MIRIAM

FOTO

GUSTAVO
GABRIEL

FOTO

ANA LUISA
ANA BEATRIZ

FOTO

JULIANO
JOAQUIM

CEMEI

NOME _____

VAMOS DESCOBRIR QUEM É QUEM???

TEM CABELOS LOIROS, OLHOS CASTANHOS, TRAZ SEMPRE CARRINHO NO DIA DO BRINQUEDO, É MUITO AMIGO DO GUSTAVO.

--	--	--	--	--	--

É DELICADA, BAIXA, LOIRO, OLHOS AZUIS E VEM DE BOINA VERMELHA.

--	--	--	--	--	--	--

SEU PAR NA FESTA JUNINA ERA O ARTHUR.

--	--	--	--	--	--	--

CEMEI

NOME _____

COMPLETE A TABELA ABAIXO COM OS NOMES DOS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MAIO E A DATA DO ANIVERSÁRIO



DIA	ANIVERSARIANTE

CEMEI

NOME _____

ESCREVA OS NOMES DOS AMIGOS QUE APARECEM NA FOTO



CEMEI

NOME _____

MARQUE NA LISTA OS NOMES DOS AMIGOS QUE A
PROFESSORA VAI DITAR

PEDRO

ANTONELLA

HEITOR

GIOVANNA

SELENE

LORENA

ELISA

ISABELLA

RAQUEL

CEMEI
NOME _____

CRUZADINHA DE NOMES DOS AMIGOS



							A	
C								

ANA JULIA	CAIQUE	JONATHAN	SOFIA
-----------	--------	----------	-------

Compartilhando uma Atividade e um bom Registro Reflexivo

Este registro foi apresentado na plataforma Moodle em um dos HTPCs on-line do ano de 2017. Optamos por apresentá-la na íntegra aqui, por trazer uma boa atividade de reflexão sobre a escrita de nomes da sala, além de ser um bom modelo de registro reflexivo.

Construindo uma Lista de Nomes

Professora Rosana de Fátima Lima

Todos sabemos o quanto importante é o nome para uma pessoa, afinal trata-se de uma identidade. Agora, imagine para uma criança passar a perceber visualmente que o nome pelo qual é chamada pode ser escrito. Pois bem, pensando numa maneira de oportunizar o conhecimento de letras aos alunos da Educação Infantil da fase I, planejei uma sequência de atividade de uma lista de seus nomes com letras recortadas em EVA, expondo cada nome no painel (parede). Para a realização dessa atividade, recortei, previamente usando como molde letras de alfabeto de madeira, cada letra do nome dos meus alunos.

Vale ressaltar que no ano passado realizei essa atividade com os alunos – classe multisseriada “Fase I e Maternal II” –, porém as letras eram todas coloridas – aproveitei na verdade um “punhado” de letras que haviam sido recortadas pela equipe gestora e estavam no momento sem utilidade. Foi muito significativo o trabalho, pois através desse contato dos alunos com a observação das letras do nome e os questionamentos que foram sendo feitos levaram-nos a avançar e muito em suas hipóteses sobre a escrita.

Avaliando a forma como a atividade foi realizada o ano passado, resolvi fazer algumas considerações, entre elas, evidenciando a letra inicial e final dos nomes dos alunos. Diferentemente do ano passado, tomei o cuidado de recortar as letras iniciais e finais coloridas e as demais que compõem o nome, todas em preto. *Por que isso?*

Primeiro esse trabalho está sendo realizado logo no início do ano e sendo assim, muitos dos alunos não tem consciência ainda do que é uma primeira letra e muito menos a última letra. Senti essa necessidade de apresentar a eles qual é a letra inicial de seus nomes *e porque não a última também?*

Segundo, como já mencionado anteriormente, o nome é uma referência para a criança – é a sua identidade – e esse nome é composto por letras, que faz parte de uma “função social” e o aluno não vai aprendê-la sozinho, se esta não for ensinada.

Terceiro, a atividade de construção de escrita do nome é realizada de uma maneira lúdica que além de dar visibilidade ao aluno das letras do seu nome, eles simplesmente, amam saber que estamos mostrando aos demais o nome deles.

De que maneira a atividade está sendo realizada?

A cada semana um nome é acrescentado à lista. Iniciamos com o nome do Antenor que após descobrir que seu nome começava com a letra A, onde quer que veja a referida letra aponta para ela e diz – “*O pô, olha é o meu nome!*” E eu respondo ao

aluno:

Prof.^a: Realmente Antenor, esta é a letra A, a primeira letra do seu nome. O seu nome começa com a letra A. e com essa letra podemos escrever ABACAXI, ABACATE, AVIÃO, ABELHA...

Pedro Quaio (foi meu aluno no ano passado – Maternal II): Pode ser de Amor, de Ana Carolina também...

Prof.^a: Isso mesmo Pedro... Com a letra A podemos escrever um monte de palavrinhas. Assim como com a letra P, l... *(e assim acabo tendo que mencionar todas as letras iniciais dos nomes dos meus alunos).*

Bem, voltando a atividade, para escrever o nome do aluno ANTENOR no painel (parede), coloquei fita crepe em todas as letras e fui fixando letra por letra e questionando:

Prof.^a: Vamos começar a fazer uma lista de nomes e o primeiro dessa lista vai ser o nome do ANTENOR. Antenor começa com qual letra?

Pedro Quaio: Antenor começa com A...

Prof.^a: Muito bem Pedro, isso mesmo. Então vamos lá. Vou colocar a letra A no painel... Aqui já está escrito Antenor? – perguntei após fixar o A.



Antenor: Sim, tá escrito Antenor, meu nome...

Prof.^a: (Apontando para a letra e dizendo) Aqui está escrito “A”. Esta é a letra A. Aqui ainda não está escrito Antenor e sim A. Para escrever Antenor eu preciso colocar outras letrinhas, então vamos lá. *Disse isso e coloquei o N ao lado do A e perguntei.* - E agora, já está escrito Antenor?



Antenor: Tá, Antenor... É o meu nome.

Prof.^a: (apontando para as letras e lendo) Aqui ainda não está escrito Antenor e sim “AN” /an/. Vamos precisar de mais letras para escrever seu nome Antenor.0

E assim, fui acrescentando letra por letra e questionando e lendo o que ficava escrito em cada pedacinho do nome do aluno:



Foi muito legal esse momento de construção por que a cada letra acrescentada, eles queriam saber o que ficava escrito e iam conforme eu ia lendo. E quem mais se divertiu com isso tudo foi o próprio... o Antenor.



Nos demais nomes que foram sendo construídos, o “A” ficou evidente para o aluno em questão – que ainda insiste em dizer toda vez que vê a letra A que é o nome dele. Para outros como Davi, Kamily, Micaely e Pedro Quaió, as observações são outras. Eles já estão “enxergando” o meio dos nomes e no momento

da atividade surgem comentários como o do aluno mencionado abaixo:

Davi: Olha prô, no nome da Isabelle começa com a letra que tem no meu nome. O nome do Gabriel também tem a letra do meu nome (*referindo-se ao I*).

Pedro Quaió: É o “I” de índio, de igreja...



Gostaria de ressaltar que essa atividade não envolve apenas o reconhecimento de letras e estabilidade do nome, envolve outros conceitos como quantidade de letras do nome, qual nome tem mais letras, qual tem menos letras, direção da escrita (tomando como referência a primeira letra do nome) e outras tantas discussões que não cabem aqui neste registro. O que considero relevante é que o nome dos alunos se tornaram “observáveis” para eles e mesmo os que não se atentam tanto a

detalhes, já começam a reconhecer algumas das letras do nome e principalmente a primeira letra de cada nome.

Tirando Coelhos da Cartola...

Raquel Bolsonaro de Figueiredo

"Para muitas pessoas, o mundo é tão incompreensível quanto o coelhinho que um mágico tira da cartola que, há poucos instantes estava vazia".

Jostein Garder

Em nosso relato, vamos contar que não tiramos coelhinhos de uma cartola, tiramos crachás com nomes de dentro de uma sacolinha...

a única diferença entre nós e o coelhinho branco é que o coelhinho não sabe que está participando de um truque de mágica. Conosco é diferente. Sabemos que estamos fazendo parte de algo misterioso e gostaríamos de poder explicar como funciona. (GAARDNER, 1995)

Meu nome é Raquel Bolsonaro de Figueiredo... só Raquel, para meus alunos. Estou desde 1991 na Escola Comunitária de Campinas, no Curso Infantil. Neste ano de 2002, estou junto com crianças de 2 - 3anos, no Infantil 1. Estar com estas crianças tem sido um privilégio e um aprendizado, impregnado pelo encantamento do ver, do sentir e do viver de um pensar sobre o novo, o desconhecido, pois no Infantil ainda não se têm idéias do que é possível e do que não é possível neste mundo.

Este relato é justamente sobre pensar com as crianças o que é possível ou não, a partir de atos, acontecimentos, observações e, sobretudo ter sensibilidade para perceber e se admirar com as coisas do mundo, desvendando o universo da incerteza.

Desenvolvemos uma atividade em sala de aula, na qual as crianças se envolveram muito, elas tiveram que descobrir quem seria o ajudante do dia.

Normalmente, se parte de um sorteio, onde o acaso e a aleatoriedade determinarão quem será o ajudante do dia. Elas adoram e fazemos desta atividade um desafio constante, com muita troca de informações sobre nomes de letras, nomes de números, leituras dos nomes de todos que fazem parte de nosso grupo, inserindo jogos, propostas, instigando observações de nossas características pessoais e de nosso ambiente.

Pensando sempre em como enriquecê-la, também busco formas de possibilitar que esta atividade possa contribuir para que crianças nesta faixa de idade possam viver e construir um pensamento estatístico e probabilístico, e que adquiram competências para pensar sobre a aleatoriedade, o acaso, o imprevisível.

Esta proposta, é um divertido exercício de pensar sobre as possibilidades, numa dimensão em que o concreto e o abstrato se entrelaçam para produzir relações, ampliar habilidades ou, quem sabe, até tirar coelhos de uma cartola!

Nossa mágica é feita com crachás com o nome ao lado da foto 3x4, de cada criança e uma sacolinha azul marinho, de brim, assim:



Primeiro, através de brincadeiras, histórias e fatos de nosso cotidiano, fui aos poucos introduzindo as palavras, explicando/exemplificando seu significado, uso e o conceito de “possível” e “impossível” para familiarizar as crianças com estas palavras para que pudessem fazer parte de nosso falar e pensar cotidiano. Exemplo: Em um dia de chuva, pergunto para elas se é possível ou impossível irmos brincar no parque, pedindo que observem o tempo, como as coisas estão lá fora, se tem gente na chuva, o que eles sabem sobre um tempo como o que está no momento, e assim vamos conversando, trocando informações, trazendo nossas impressões, o que ouvimos dizer sobre sair na chuva e as crianças logo dizem: “- É impossível! Vamos ficar muito molhados! Podemos ficar doentes!” ou “- Minha mãe não deixa eu brincar na chuva!”

Depois, comecei a usar este pensar com esta atividade do Ajudante: início com todos os nomes e com as crianças sentadas em círculo. Vou mostrando, um de cada vez, os crachás, sempre deixando que elas façam suas leituras e descubram de quem é o nome mostrado. Depois, peço que cada uma coloque seu crachá dentro da sacolinha, concretizando junto a elas a possibilidade de serem sorteadas. No caso de alguma criança não estar presente no dia, o crachá, depois de lido pelas crianças (“- Ela não veio, está em casa!”), logo dizem quando aparece o nome de quem faltou) não entra na sacolinha, ficando afixado num espaço que simboliza a nossa casa (pode ser no mural ou grudado com fita crepe na lousa, abaixo da palavra CASA, escrita de forma coletiva). Os adultos que trabalham com este grupo (professora, monitora, professora auxiliar) também têm seus crachás, iguais aos das crianças, com fotos e nomes escritos, e também entram no processo de leitura coletiva, introduzindo mais uma variável para ser analisada, junto com as possibilidades de falta e presença. É muito interessante quando lemos estes crachás e pergunto se é possível ou impossível eu ou Clotilde (monitora) ou a Bia (professora auxiliar) sermos ajudantes e respondem “- Você é grande!” ou “- Ela já é ajudante!” ou “- É impossível, porque você é professora, e ajudante tem que ser criança!” ou “- Hoje a Bia não está aqui, está lá na Pilly!”. Com isto, nossos crachás ficam no mural, depois de termos pensado/analísado juntas todas as possibilidades de pessoas que compõem nosso grupo,

adultos e crianças, dando o sentido de grupo, de pertencimento, de parceria, independente de sermos de tamanhos e idades diferentes.

(Observação: no dia seguinte as possibilidades mudam, pois quem faltou no dia anterior e veio no dia em questão, coloca seu nome na sacolinha. Com isto, temos uma variável que não é constante e as crianças também a incluem neste pensar)



Aí é que continuamos a pensar juntos, quando pergunto : “- É possível ou impossível (cito o nome da criança que faltou) ser sorteado como ajudante hoje?” E as respostas vêm muito animadas “- É impossível, ! “ E o porquê logo vem : “- Ela não veio, está em casa!” ou “- Ela não está aqui!” ou “- O nome dela não está na sacolinha!”. Então, pergunto para cada criança presente quem é possível de ser o Ajudante do dia e elas vão dizendo seus nomes e justificando porque podem ser sorteadas : “- Meu nome está aí dentro!” ou “-Eu vim hoje!”.

À medida que os nomes vão sendo sorteados (um a cada dia e quem sorteia é a criança que foi Ajudante no dia anterior), os crachás vão para o painel de nossa sala sem que entrem na sacolinha, até que todos tenham sido sorteados, possibilitando que as crianças visualizem quem já foi ajudante, introduzindo uma outra variável na nossa questão, pois além de pensarem sobre a impossibilidade das crianças que faltaram serem sorteadas, as crianças também lidam com a impossibilidade de, mesmo estando presentes, não

serem sorteadas, pois seu crachás não entrarão na sacolinha. O questionamento continua, introduzindo esta nova impossibilidade para pensarmos juntos, pois se determinada criança está presente, é possível ou impossível que ela possa ser sorteada como Ajudante? Respostas: "- Eu já fui!" ou "- Meu nome está lá (aponta o nome no painel)" ou "- Eu posso, ainda não fui!" ou "- Meu nome está lá dentro!".

Fica muito interessante quando chegamos no ponto em que temos um só nome dentro da sacolinha e todos os outros no painel; pergunto para elas se é possível sabermos sem que haja sorteio, quem será o ajudante de hoje, que nome está dentro da sacolinha. Pensamos juntos, lemos os nomes do painel (de quem já foi) e a expressão que fazem quando descobrem, é demais! Tiramos coelhos da cartola!



E aí, está na hora de começarmos tudo de novo: todos os nomes dentro da sacolinha, e muitos possíveis e impossíveis pela frente, pois *"a realização de experimentos que envolvem a aleatoriedade e estimativas, assim como a vivência de coletar, representar e analisar dados que sejam significativos e inseridos em seu contexto podem ampliar o universo de competências e acentuar o potencial criativo de nossos estudantes"* (LOPES e MOURA, 2002, p. 12).

REFERÊNCIAS

Escrita do nome próprio – um passaporte para o mundo alfabético – Revista Avisa-la, edição de 7 de julho de 2001;

FIGUEIREDO, Raquel Bolsonaro de. Tirando Coelhos da Cartola... In: MOURA, Anna Regina Lanner de; LOPES, Celi Aparecida Espasandin (Orgs.). As crianças e as ideias de número, espaço, formas, representações gráficas, estimativa e acaso. p. 47-52. Campinas: FE/UNICAMP; CEMPEN, 2003.

<https://avisala.org.br/index.php/assunto/conhecendo-a-crianca/estrategias-de-leitura/>. Acesso em 26/11/2018.

LEONTIEV, A.N. Os princípios da brincadeira pré-escolar. In VYGOTSKY, L.S. ; LURIA, A.R. e LEONTIEV, A.N. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. São Paulo; Ícone, 2010.

Ler e Escrever – Coletâneas de Atividades 1º ano – Volume único. 2014;

Ler e Escrever – Guia de Planejamento e Orientações Didáticas. Professor Alfabetizador 1º ano. 2014;

Nome próprio na alfabetização - Revista Avisa-la, edição de fevereiro de 2010;

Trabalho pedagógico com nomes próprios – Rosa Maria Antunes de Barros M2U3T4, Profa.